

## Informação Semanal | 23/12

### Comentário de Mercado

O FMI aponta para uma deterioração do cenário económico em 2019 e 2020, sublinhando igualmente a continuada determinação das autoridades em prosseguir as reformas. O Fundo espera uma quebra da economia em 2019, em 1,1% (+0,3% ant.), devido a novo declínio na economia petrolífera (-5,0%), que não deverá ser compensado por um fraco crescimento da economia não-petrolífera (+0,6%). Em 2020, a instituição espera que a economia cresça de maneira moderada (+1,2%), suportada por subidas da economia petrolífera (+1,3%) e não-petrolífera (+1,1%). Para 2021 e 2022, espera-se uma aceleração para 2,8% e 3,2%, respectivamente. A inflação deverá voltar a acelerar em 2020, devido ao efeito da depreciação (e aumentos nos preços regulados), com o FMI a prever uma inflação média de 23,9%, que deverá descer para 15,7% em 2021 e 10,7% em 2022. Por outro lado, a expectativa é de que a significativa depreciação no final de 2019 sirva de base para o equilíbrio externo nos próximos anos: o Fundo espera uma manutenção da balança de pagamentos em terreno positivo a partir de 2020, o que deverá permitir um aumento gradual das Reservas Internacionais Brutas, para USD 19,8MM no final de 2022, o que corresponderia a RIL perto dos USD 15,0MM. **As metas e reformas estruturais da avaliação foram cumpridas, na generalidade, com exceção da aprovação da nova legislação sobre o branqueamento de capitais, e a melhoria da governança na Recredit.**

Segundo dados do Minfin, Angola exportou 8,02 milhões de quilates em diamantes de Janeiro a Novembro - menos 4,6% face a 2018. Porém, o preço de exportação médio mais elevado (+3,8% yoy) leva a que as receitas sejam apenas 0,94% inferiores. No que toca à receita fiscal, o Governo arrecadou cerca de USD 84,3 milhões nos 11 meses do ano, um aumento homólogo de 5,3%. **Foram consideradas 17 propostas para o concurso de concessões mineiras de diamantes, ferro e fosfatos.** Concorreram 11 empresas, a Cimenfort Industrial, MGIP Exploração Mineira e Acrep Angolan (Angola), a Minbos Resource (Austrália), a Bloom Diamond (Bélgica), a Fertinova Fertilizers e Metgroup Companies (Suíça), e a Ishangol LLC (EUA). O principal interesse recaiu para a o fosfato, na concessão de Cácata/Cabinda e Lucunga/Zaire, com 7 e 3 propostas, respectivamente.

O sentimento económico voltou a piorar no 3T 2019, para -7 pontos, (-5 no 2T), de acordo com o INE. Houve melhorias apenas nos sectores do Turismo (subida de 5 pontos) e na indústria transformadora (subida de 4 pontos). A Construção e o Comércio (os sectores mais significativos no PIB não-petrolífero) registaram descidas de 5 e 12 pontos, respectivamente. Deste modo espera-se que a economia deva voltar a registar uma quebra homóloga ligeira no 3º trimestre do ano.

### Previsões macroeconómicas

Indicador	2018*	2019**	2020**
Varição PIB (%)	-1,2	-0,6	1,3
Inflação Média (%)	19,6	17,5	15,0
Balança Corrente (% PIB)	7,0	0,8	-0,3

\*PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA  
 \*\*Média das previsões compiladas pela Bloomberg

### Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B	Negativo	12/07/19
Moody's	B3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	08/02/19

### Mercado cambial e monetário\*

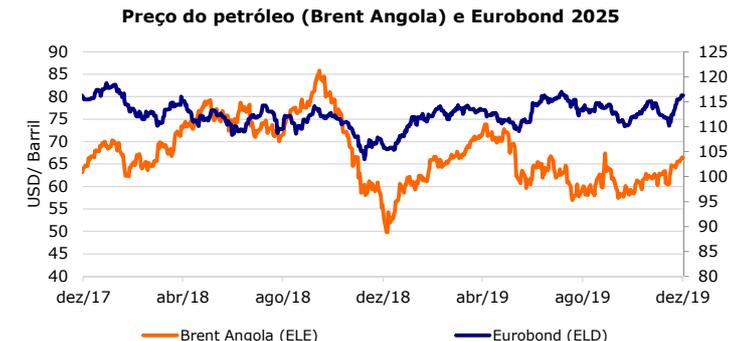
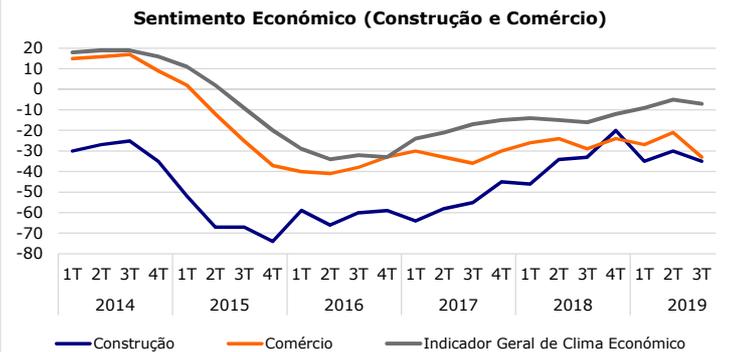
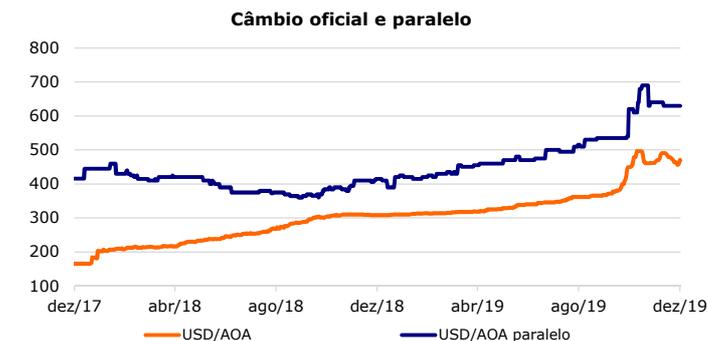
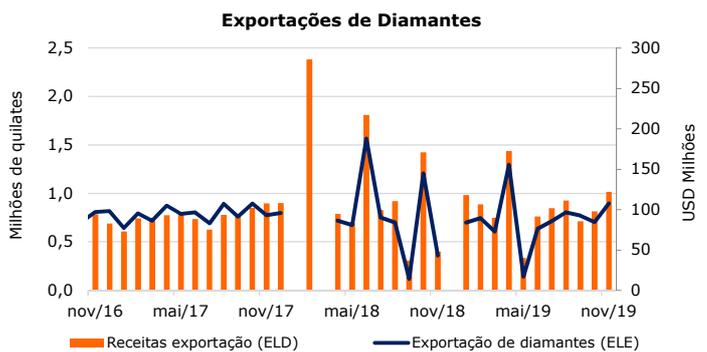
	20/12/19	Variação		
		7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	28,08%	0,92	11,33	11,28
USD/AOA	455,9	-3,84%	47,72%	47,84%
AOA/USD	0,00219	4,00%	-32,30%	-32,36%
EUR/AOA	508,9	-3,09%	44,15%	45,72%
EUR/USD	1,115	0,52%	-2,76%	-1,74%
USD/ZAR	14,38	-2,75%	0,26%	-0,08%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

### Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (6 meses)	12,00%	4.997	1	1
BT (1 ano)	14,68%	4.997	0	0

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BTs



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP